



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022

Tp. Período Anual

Curso LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

Disciplina 3824 - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS

Carga Horária: 136

Turma LLM

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Leitura de textos poéticos, narrativos e dramáticos da literatura ocidental: interfaces entre linguagens, sociedade e cultura. História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e as relações Étnico-Raciais. Diversidade de gênero e faixa geracional. Prática pedagógica para os ensinos fundamental e médio.

I. Objetivos

- Ler e interpretar obras representativas da literatura ocidental, focando em seus aspectos históricos, políticos e culturais.
- Analisar as relações entre os textos literários e outros códigos e linguagens.
- Discutir processos de letramento literário e transmissão cultural focando em relações étnico-raciais, na diversidade de gênero e de faixa geracional.

II. Programa

1. Cultura e literatura na antiguidade greco-romana.
2. Cultura e literatura medieval europeia.
3. Cultura e literatura na Europa renascentista.
4. Processos de modernização da cultura e da literatura no Ocidente.
5. A questão antropológica: nacionalismo, colonialismo, decolonialismo, identidade cultural.

III. Metodologia de Ensino

Seguimos aqui os apontamentos de Fábio Ackcelrud Durão, para quem o aluno do curso de Letras no ensino superior aprende "mimeticamente" com um professor que "pensa alto" na sala de aula. Assim, propomos a sala de aula como laboratório de leitura e crítica literária no qual o professor performa-se como leitor, intérprete, crítico e historiador do texto literário. Para esse fim, a estruturação da disciplina se inspirou no método histórico e crítico de Erich Auerbach no seu seminal *Mimesis*: com o fim de compreender as transformações históricas na literatura e na cultura, selecionamos trechos de obras literárias em que se pode perceber a articulação entre formas literárias e experiências culturais.

Os procedimentos técnicos utilizados serão: aulas expositivas; debates; leitura, análise e interpretação crítica de textos teóricos e literários; análise e interpretação de obras de arte plásticas, musicais e de outros códigos.

Além disso, 40 horas da disciplina serão reservadas a atividades orientadas à Prática como Componente Curricular (PCC), tais como: a) desenvolvimento de estratégias de didatização do conteúdo da disciplina; b) proposição de estratégias pedagógicas; c) análise e levantamento de livros didáticos; d) estudos de caso de desafios ligados ao contexto escolar.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será formativa, isto é, o professor irá acompanhar, ao longo das aulas e das atividades propostas, o desempenho e as dificuldades de cada aluno, considerando o seu percurso de aprendizado como um todo. Como parte desse método, propomos 4 tipos de instrumentos de avaliação:

- 1) Participação nas aulas expositivas, nas quais se aprofundará a leitura de um texto teórico, literário ou crítico relativo ao conteúdo estudado.
- 2) Clubes de leitura, nos quais os alunos irão discutir coletivamente os textos literários, formulando suas hipóteses interpretativas junto com o professor.
- 3) Laboratórios de análises literárias, nos quais alunos e professores irão realizar juntos o close reading de textos literários.
- 4) Seminários, nos quais os alunos apresentarão resultado de suas pesquisas especializadas sobre temas relacionados ao conteúdo das disciplinas e ao PCC.

De acordo com a Resolução 1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, o aluno terá direito, a cada semestre, a uma atividade de recuperação paralela. Para agendar a avaliação, o aluno deverá discutir com o professor as suas dificuldades específicas ao longo da disciplina, a fim de que possam ocorrer ajustes no processo de ensino, aprendizado e avaliação de acordo com as situações específicas de cada um.

V. Bibliografia

Básica

- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. O perigo de uma história única. Tradução de Julia Romeu. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- ALIGHIERI, Dante. Vida Nova. In.: PIGNATARI, D. Retrato do amor quando jovem: Dante, Shakespeare, Sheridan, Goethe. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 18-82.
- AUERBACH, Erich. Introdução aos estudos literários. Tradução de José Paulo Paes. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- BÉROUL. O romance de Tristão. Tradução de Jacyntho Lins Brandão. São Paulo: Editora 34, 2020.
- BORGES, Jorge Luis. Ficções. Tradução de Davi Arriguicci Jr. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	3824 - INTRODUCAO AOS ESTUDOS LITERARIOS	Carga Horária: 136
Turma	LLM	

PLANO DE ENSINO

CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
CAMPOS, Augusto de. Verso, reverso, controverso. São Paulo: Perspectiva, 2009.
CASTRO, Viveiros de. A inconstância da alma selvagem. São Paulo: Ubu Editora, 2017.
CERVANTES SAAVEDRA, Miguel. O engenhoso fidalgo D. Quixote de la Mancha: primeiro livro. São Paulo: Editora 34, 2002.
DESCARTES, René. Os pensadores - vol. XV. Tradução de J. Ginsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
DOSTOIÉVSKI, Fiódor. Memórias do subsolo. Tradução de Boris Schnaiderman. São Paulo: Editora 34, 2009.
FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da Lírica Moderna: da metade do século XIX a meados do século XX. Tradução de Marise M. Curioni. São Paulo: Duas Cidades, 1978.
GINSBERG, Allen. Uivo, Kadish e outros poemas. Tradução de Cláudio Willer. Porto Alegre: L&PM, 2006.
GOETHE, Johan Wolfgang von. Os Sofrimentos do Jovem Werther. Tradução de Marcelo Backes. Porto Alegre, RS: L&PM, 2011.
GRIMM, Jacob; GRIMM, Wilhelm. Contos maravilhosos infantis e domésticos: 1812-1815. Tradução de Cristine Röhrig. São Paulo: Editora 34, 2018.
HOMERO. Ilíada. Tradução de Christian Werner. São Paulo: Ubu Editora, 2018.
HOMERO. Odisseia. Tradução de Christian Werner. São Paulo: Cosac Naify, 2014.
IBSEN, Henrik. Uma casa de bonecas. Tradução de Emília de Araújo Pereira. São Paulo: Peixoto Neto, 2016.
KAFKA, Franz. A metamorfose. Tradução de Modesto Carone. São Paulo: Companhia das letras, 1997.
KOTHE, Flavio Rene. Literatura e sistemas intersemióticos. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1981.
LEIRIS, Michel. A África Fantasma. Tradução de André Pinto Pacheco. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
LÉVI-STRAUSS, Claude. Tristes Trópicos. Tradução de Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Companhia das letras, 1996.
MARQUEZ, Gabriel García. Cem anos de solidão. Tradução de Eliane Zagury. Rio de Janeiro: O Globo; São Paulo: Folha de São Paulo, 2003.
OVÍDIO. Amores & Arte de amar. Tradução de Carlos Ascenso André. São Paulo: Penguin Classics, Companhia das Letras, 2011.
PAZ, Octavio. Sor Juana Inés de la Cruz ou As armadilhas da fé. Tradução de Wladir Dupont. São Paulo: Ubu Editora, 2017.
PETRÔNIO (Titus Petronius Arbitr). Satíricon. Tradução de Cláudio Aquati. São Paulo: Editora 34, 2021.
PLATÃO. O Banquete. Tradução de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Editora 34, 2016.
POE, Edgar Allan Poe. Histórias extraordinárias. Tradução de José Paulo Paes. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
RACINE, Jean. Fedra; Ester; Atália. Tradução de Jenny Klabin Segall. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
RACIONAIS MC's. Sobrevivendo no inferno. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
RAGUSA, Giuliana (Org.) Lira Grega: antologia de poesia arcaica. São Paulo: Hedra, 2013.
ROUGEMONT, Denis de. História do amor no ocidente. Tradução de Paulo Brandi e Ethel Brandi Cachapuz. São Paulo: Ediouro, 2003.
SADE, Marquês de. Diálogo entre um padre e um moribundo e outras diatribes e blasfêmias. Tradução de Alain François e Contador Borges. São Paulo: Iluminuras, 2009.
SAFO. Fragmentos Completos. Tradução de Guilherme Gontijo Flores. São Paulo: Editora 34, 2017.
SÓFOCLES. Antígona. Tradução de Trajano Vieira. São Paulo: Perspectiva, 2009.
SÓFOCLES. Édipo em Colono. Tradução de Trajano Vieira. São Paulo: Perspectiva, 2012.
SÓFOCLES. Édipo Rei. Tradução de Trajano Vieira. São Paulo: Perspectiva, 2016.
VEYNE, Paul. Elegia erótica romana: o amor, a poesia e o Ocidente. Tradução de Mariana Echalar. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

Complementar

AUERBACH, E. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. Tradução de George Bernard Sperber. São Paulo: Perspectiva, 2021.
AUERBACH, Erich. Ensaios de literatura ocidental: filologia e crítica. Tradução de Samuel Titan Jr. e José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2012.
AUERBACH, Erich. A novela no início do Renascimento: Itália e França. Tradução de Tercio Redondo. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
BLOOM, Harold. O canone ocidental: os livros e a escola do tempo. Tradução de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 1994.
GOMBRICH, Ernst. A história da arte. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 2019.
HUIZINGA, Johan. O Outono da Idade Média. Tradução de Francis Petra Janssen. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
TODOROV, Tzvetan. Introdução a literatura fantástica. São Paulo, Perspectiva, 1992
WISNICK, J. M. A Paixão dionisíaca em Tristão e Isolda. In. CARDOSO, Sérgio (Org.). Os sentidos da paixão. São Paulo: Editora Schwarcz, 1987.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 12/2022
Data: 29/06/2022